

IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul

Curso: Licenciatura em História Disciplina: História Moderna

Fase: 4^a Créditos: 04

Carga Horária hora/aula: 72 h Carga Horária hora/relógio: 60 h Período Letivo: 2º semestre de 2013 Professor (a): Délcio Marquetti

Atendimento ao aluno: Terças, quartas e quintas-feiras no período

vespertino

1 OBJETIVO DO CURSO

Formar professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

2 EMENTA

Contexto histórico do mundo ocidental dos séculos XVI ao XVIII. Renascimento, Expansão Marítima, Mercantilismo. A questão da transição para o Capitalismo. Reforma e Contrarreforma. Iluminismo e Absolutismo.

3 JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

Debruçar-se sobre os movimentos ocorridos no período tradicionalmente conhecido como Idade Moderna (séc. XV a XVIII), na Europa, é elucidar um processo de mudança de época, cujos desdobramentos determinaram a trajetória percorrida por povos não só da Europa, como também da América, Ásia e África, o que nos ajuda a entender as condições enfrentadas por esses povos na atualidade, em suas mais diversas esferas. Os tempos modernos testemunharam o advento da ordem burguesa/capitalista/liberal, cuja "transição" é analisada sob diversos ângulos (econômico, político, ideológico, cultural) e sob diferentes enfoques teóricos.

4 OBJETIVOS:

4.1 GERAL

Estudar a formação do mundo moderno com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais que moldaram a sociedade ocidental, suas abordagens teóricas e de ensino.



4.2ESPECÍFICOS

- 4.2.1 Compreender o processo de construção da modernidade enquanto geradora de marginalidades.
- 4.2.2 Entender como os povos do período moderno lidavam com suas angústias e problemas como a interpretação do mundo e de homem, a relação com a morte, a organização da sociedade etc.
- 4.2.3 Analisar criticamente dogmas e verdades absolutas a partir do entendimento da historicidade presente em situações e mentalidades distintas.
- 4.2.4 Identificar os elementos sociopolíticos, culturais e econômicos da Civilização Renascentista.
- 4.2.5 Analisar o contexto histórico em que floresceu a Reforma Protestante e seus desdobramentos: Contra Reforma e Tribunal do Santo Ofício
- 4.2.6 Entender os fatores que favoreceram as viagens marítimas portuguesas e espanholas a partir do século XV.
- 4.2.7 Analisar os condicionantes responsáveis pela centralização política que resultou na formação dos Estados Nacionais Europeus.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1 Contexto histórico do mundo ocidental dos séculos XVI ao XVIII
 - 5.1.1 Moderno/modernidade: conceituação
- 5.2A Expansão Marítima Europeia
 - 5.2.1 Os avanços tecnológicos e o aperfeiçoamento do comércio
 - 5.2.2 As navegações portuguesas
 - 5.2.3 As navegações espanholas e o Tratado de Tordesilhas
 - 5.2.4 O mercantilismo
- 5.3 Civilização Renascentista: filosofia, ciência, arte
 - 5.3.1 A mudança de paradigmas: novos conceitos de homem e de mundo
 - 5.3.2 A literatura e a filosofia renascentistas e a crítica social
- 5.4 Reforma Protestante: novas percepções em torno do Cristianismo
 - 5.4.1 Contexto religioso da época
 - 5.4.2 Os pré-reformadores
 - 5.4.3 Martinho Lutero e a crítica às indulgências
 - 5.4.4 Jean Calvino e a Doutrina da Predestinação Absoluta
 - 5.4.5 Henrique VIII e a fundação da Igreja Anglicana
 - 5.4.6 A Contrarreforma: a reação do papado



- 5.5 A Inquisição Moderna
 - 5.5.1 A restauração do Tribunal do Santo Ofício no contexto da Reforma Protestante
 - 5.5.2 Caça às bruxas, hereges e apóstatas
- 5.6 Os Estados Nacionais Modernos e o absolutismo monárquico
 - 5.6.1 O conceito de "absolutismo"
 - 5.6.2 Estados Modernos Europeus: aspectos gerais e particulares
 - 5.6.3 A sacralidade da monarquia
 - 5.6.4 A sociedade de corte como paradigma do Antigo Regime
- 5.7 Séculos XVII e XVIII: a crítica ao Antigo Regime e os pressupostos do Iluminismo
 - 5.7.1 Revolução científica do século XVII
 - 5.7.2 Pensadores iluministas

6 CRONOGRAMA POR AULA/PROCEDIMENTO DIDÁTICO

ENCONTRO		CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1	18.09	Discussão do plano de ensino Apresentação da temática modernidade	Aula expositiva
2	25.09	Moderno/modernidade: conceituação	FALCON, F. Moderno e modernidade. In: RODRIGUES, A.; FALCON, F. J. C Tempos modernos: ensaios de História Cultural.
3	09.10	Expansão marítima europeia	MICELI, Paulo. O ponto onde estamos . Introdução e caítulo 3.
4	16.10	Expansão marítima europeia	MICELI, Paulo. O ponto onde estamos . Cap. 3.
5	23.10	Expansão marítima européia	DOMINGUES, F. C. A carreira da Índia. (Col. Descobrir, vol. 10) Lisboa: CTT Correios, 1998.
6	30.10	O homem e a civilização renascentista	BURKE, Peter. O Renascimento italiano. Cap. 8.
7	06.11	Renascimento italiano	BURKE, Peter. O



			pintura, escultura, arquitetura.		
)	8	13.11	Renascimento italiano A arte renascentista: pintura, escultura, arquitetura.	Apreciação do documentário: "O divino Michelângelo"	
	9	20.11	Literatura renascentista	Seminário com base nas obras "Elogio da loucura" de Erasmo de Roterdã, e "Utopia", de Thomas More	
	10	27.11	A obra de William Shadespeare	Leitura dramática da peça "Muito barulho por nada"	
	11	04.12	Reforma Protestante: condicionantes políticos, econômicos e culturais	COLLINSON, Patrick. A reforma. Cap. 1, 2 e 4.	
	12	11.12	Reforma na Alemanha e na Suíça Reforma na Inglaterra	COLLINSON, Patrick. A reforma. Cap. 6 e 8. MONTEIRO, Rodrigo Bentes. As Reformas Religiosas na Europa Moderna: notas para um debate historiográfico. In: Varia Historia. Belo Horizonte, v. 23, n. 37, jan. / jun. de 2007, p. 130-150.	
	13	18.12	Contrarreforma católica	COLLINSON, Patrick. A reforma. Cap. 7.	
	14	08.01.2 014	Feitiçaria e Inquisição moderna	MARIZ, Adriana Dantas. A bruxaria europeia. DA COSTA, C. B. MACHADO, M. S. K. Imaginário e história	
	15	15.01.2 014	Feitiçaria e Inquisição moderna	MURARO, Rose Marie. Breve introdução histórica. KRAMER, H. SPRENGER, J. O martelo das feiticeiras	
	16	22.01.2	As origens do Estado Nacional Moderno Absolutista	ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. Cap. 1 (O estado absolutista no ocidente) KANTOROWICZ, E. H. Os dois corpos do rei. Cap. 1 e 2.	
	17	29.01.2	A Ilustração e o	ROUANET, Sérgio Paulo.	



	014	Iluminismo		Iluminismo ou barbárie.
18	05.02.2 014	Encerramento atividades	das	

7. AVALIAÇÃO

7.1 NP1:		
	7.1.1	Seminários sobre os temas do plano de ensino.
	7.1.2	Elaboração de sínteses sobre os temas do plano de ensino.
	7.1.3	Contribuições orais (20 % da nota). Qualidade das intervenções e articulação de questões ou problemas a partir das leitu-
		ras.
		peração: prova escrita a ser agendada
	p. 0 1.0	
7.2NP2: A labaixo:	Nota P	arcial 2 resultará da média das atividades
	7.2.1	Seminários de obras do Plano de Ensi- no. (peso 5,0)
	7.2.2	Contribuições orais (peso 1,0)
		Elaboração de sínteses dos conteúdos
	_	do plano de ensino.
		peração: prova escrita nos moldes da re- a na NP1.

8. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ARIÉS, Philippe; DUBY, Georges (Orgs.). **História da Vida Privada**: Da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **Nova História Moderna e Contemporânea**. Bauru: Edusc, 2006. v. 1.

BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia.



das Letras, 1989.

FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antônio E. **A formação do mundo moderno**: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

WOOD, Ellen Meiksin. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Contexto histórico do mundo ocidental dos séculos XVI ao XVIII

DÜLMEN, Richard van. Los inícios de la Europa moderna (1550-1648). Madrid: Siglo XXI, 1990.

RODRIGUES, Antônio; FALCON, Francisco José Calazans. **Tempos modernos** – ensaios de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 2ª ed. São Paulo: Vozes, 2002.

HUIZINGA, J. **O declínio da Idade Média**. São Paulo: Verbo/Edusp, 1978.

THOMPSON, Edward P. **Costumes em Comum**: Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A Civilização Renascentista: filosofia, ciência, arte

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**. São Paulo: Hucitec, 1996.

BURKE, Peter. **O Renascimento italiano**: cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Ed. Nova Alexandria, 2010.

MONTAIGNE. Michel de. **Os ensaios**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MORE, Thomas. A utopia. São Paulo: Marin Claret, 2000.

ROTERDAM, Erasmo. **O elogio da loucura**. São Paulo: Martin Claret, 2000.

LABNO, Jeannie. **Renascimento**. (Coleção Segredos). São Paulo: Publifolha, 2011.

Expansão Marítima Europeia/mercantilismo

BOORSTIN, Daniel J. **Os Descobridores**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989.



DEYON, Pierre. O Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1992.

FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. **Américo**. O homem que deu seu nome ao continente. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século (1480-1520).** Coleção virando séculos. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

RAMOS, Fabio Pestana. **Por mares nunca dantes navegados**. A aventura dos descobrimentos. São Paulo: Contexto, 2008.

MICELI, Paulo. **O ponto onde estamos**. Viagens e viajantes na história da expansão e da conquista (Portugal, séculos XV e XVI). Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.

A transição do feudalismo para o capitalismo

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes. 1995.

SWEEZY, Paul. A transição do feudalismo para o Capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

Reforma Protestante

COLLINSON, Patrick. **A reforma**. (Col. História essencial) Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. As Reformas Religiosas na Europa Moderna: notas para um debate historiográfico. In: **Varia Historia**. Belo Horizonte, v. 23, n. 37, jan. / jun. de 2007, p. 130-150.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 2000.

A Inquisição Moderna

GINZBURG, Carlo. **História noturna** – decifrando o sabá. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes** – o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MARIZ, Adriana Dantas. A bruxaria europeia. DA COSTA, C. B. MACHADO, M. S. K. **Imaginário e história**. São Paulo: Marco Zero/Paralelo 15. 1999, p. 61-79.

MURARO, Rose Marie. Breve introdução histórica. KRAMER, H. SPRENGER, J. **O martelo das feiticeiras**. 14 ed. Rio de Janeiro:



Rosa dos ventos, 2000. 5-41.

Estados Nacionais Modernos/absolutismo

BURKE, Peter. **A fabricação do rei**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

ELIAS, Norbert. **A sociedade de corte**: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. 2 vol.

KANTOROWICZ, E. H. **Os dois corpos do rei.** Um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. (Prefácio de Fernando Henrique Cardoso). São Paulo: Penguin Classics/Cia. das Letras, 2010.

Séculos XVII e XVIII: a crítica ao Antigo Regime e os pressupostos do Iluminismo

DARNTON, Robert. **Boemia literária e revolução**. O submundo das letras no Antigo regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

FALCON, Francisco. Iluminismo. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

KREIMENDAHL, Lothar. **Filósofos do século XVIII**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

HARMAN, P. M. A Revolução científica. São Paulo: Ática, 1995.

HILL, Cristhofer. **O eleito de Deus**. Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ROUANET, Sergio Paulo. **Mal-estar na modernidade**: ensaios. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.